

LOURENÇO DE CASTRO

“Linha, Mancha, Plano”

(Instalação, escultura, desenho)

Museu Nogueira da Silva, Braga



“Linha, Mancha, Plano”, 2014, óleo s/madeira, mesa, flanela

Exposição em que a linha, a mancha e o plano são os protagonistas. Consiste numa instalação constituída por desenhos, objetos e esculturas, que estão dispostos no espaço de modo a se autonomizarem. No entanto, também se articulam entre si através de afinidades derivadas da sua natureza constitutiva. Isto é, na sua génese está sempre presente a ideia de plano, quer seja o plano pictórico bidimensional da folha de desenho no qual a imagem surge como resultado de um processo especulativo, ou o plano vertical da parede onde estão assentes ou suspensos objetos híbridos resultantes de um movimento de algo vindo da parede ou que se desenvolve ao longo da parede. Por último, esculturas combinatórias porque constituídas por vários objetos, que pelo seu conteúdo formal e composicional evocam elementos essenciais do desenho e da pintura - a linha e a mancha - remetendo através do modo como são vistos para o plano da imagem.